



“Vai pra cima deles Santos, Vai com determinação!”

Em Ser Santista, Odir Cunha narra momentos que propiciam ao torcedor do Peixe um orgulho o qual os torcedores de todos os outros clubes brasileiros, que não tiveram Pelé, nunca irão sentir

Que torcedor pode gabar-se de seu time de coração ser o único a ter o maior jogador de todos os tempos? E qual pode dizer que seu clube favorito tem 14 vezes mais torcedores do que a população da cidade onde está sitiado? Ou que torce para o único que teve um ataque com mais de 2 mil gols marcados? Definitivamente, “Ser Santista” é “Um orgulho que nem todos podem ter”.

Dessa forma, não poderia ser outro o nome da obra assinada pelo jornalista e escritor Odir Cunha. *Ser Santista Um orgulho que nem todos podem ter* é um livro-memória sobre o Santos e faz parte da coleção de estreia do selo “Paixão entre Linhas”, da Editora Leitura. Para os torcedores do clube da Vila Belmiro há ainda mais dois livros, de gêneros diferentes: um guia em formato de bolso e uma história em quadrinhos, destinado ao público infanto-juvenil.

Em *Ser Santista*, Odir Cunha narra com precisão os momentos que fizeram do Santos um time reconhecido no mundo inteiro. Essa viagem pela história do Peixe começa ainda em 1912, com os bastidores da fundação do clube, em uma iniciativa empreendida por jogadores e dirigentes que pertenciam ao clube Americano.

A viagem continua com a história de Araken Patusca, o primeiro grande ídolo, e segue com a formação daquele que é considerado o melhor time de todos os tempos, o Santos de Pelé. Os jogos contra Benfica e Milan, que deram ao Alvinegro o bicampeonato mundial na década de 1960, são reproduzidos detalhadamente, com impecável retratação da atmosfera que rondava as partidas. As mais recentes glórias, primeiro com Giovanni e depois com Robinho, também têm lugar de destaque nessa obra, que ainda dedica espaço especial à torcida santista, tanto à imensa massa quanto aos mais ilustres.

Todas essas informações, e muitas outras, estão compiladas em outro livro da coleção: *O Time do Meu Coração*. Este é um verdadeiro guia, publicado no formato pocket e organizado também por Odir Cunha, recheado de dados, estatísticas, fichas técnicas sobre todos os títulos do Santos, os jogos inesquecíveis, breve biografia dos principais ídolos, maiores artilheiros, jogadores que mais atuaram, presidentes, treinadores, o patrimônio, as rivalidades, além de curiosidades e histórias sobre símbolos, o hino, a torcida, e muito mais.

Para fechar o kit destinado aos santistas, *O Santos Vive no Meu Coração!* é uma divertida história em quadrinhos sobre o Alvinegro, feita especialmente para os torcedores do futuro, responsáveis por manter a força santista ainda por muito tempo. Com divertidas ilustrações, o livro conta a história do Peixe a partir do amor que cinco pequenos amigos têm pelo clube.

Preservar a memória do esporte mais popular do país e estimular o torcedor do futuro a ler e conhecer a sua cultura são os objetivos do selo “Paixão entre Linhas”, que não poderia deixar de fora de sua coleção de estreia uma das mais vitoriosas histórias do futebol nacional, o Santos Futebol Clube.



Entrevista com Odir Cunha, autor do livro Ser Santista

O que faz do Santos um clube diferente de todos os outros? Por que o torcedor do Peixe deve ter orgulho de seu clube?

O Santos teve, na década de 1960, o melhor time que o mundo já viu. Isso não é opinião de santista, mas sim resultado de ampla pesquisa feita pela revista *El Gráfico*, da Argentina, com especialistas da América do Sul e da Europa. O Santos foi o primeiro bicampeão mundial (1962/63), é oito vezes campeão brasileiro, o time que teve o maior jogador de todos os tempos, o que marcou mais gols na história do futebol e sua torcida é igualmente fantástica, pois é o único time que tem 14 vezes mais torcedores do que a população de sua cidade de origem. Ser santista é ser cult, é apreciar o futebol-arte, é valorizar o craque, é não acompanhar o rebanho, é ter personalidade própria.

Entrevista com Odir Cunha, autor do livro Ser Santista

Cite um jogo inesquecível na trajetória do Santos.

O Santos teve centenas de jogos inesquecíveis, mas alguns foram marcantes, como a goleada sobre o Benfica em pleno Estádio da Luz, em Lisboa, que deu ao time o seu primeiro título mundial (5 a 2, em 1962) e a vitória, de virada, sobre o Milan, no Maracanã, que provocou o jogo-desempate da decisão do título mundial de 1963 (4 a 2, depois de perder o primeiro tempo por 2 a 0).

Quais os maiores ídolos da história do clube?

A história do Santos tem dezenas de craques, mas os grandes ídolos foram Pelé, Zito, Clodoaldo, Pagão, Coutinho, Pepe, Gylmar, Mauro, Mengálvio, Dorval, Toninho Guerreiro, Edu, Lima, Rodolfo Rodrigues, Cláudio (goleiro), Joel, Ramos Delgado, Djalma Dias, Carlos Alberto Torres, Jair Rosa Pinto, Antoninho, Formiga, Hêlvio, Ary Patusca, Araken Patusca, Feitico, Arnaldo Silveira, Adolfo Millon, Walter, Serginho Chulapa, Giovanni, Juary, Pita, João Paulo, Ailton Lira, Paulinho McLaren, Guga, Urbano Caldeira, Athiê Jorge Cury, Negri, Del Vecchio, Robinho, Diego, Elano, Alex, Léo, Renato, Fábio Costa, Manoel Maria, Odair, Álvaro, Tite, Camarão, Siriri, Evangelista, Omar...

No processo de elaboração dos livros, houve alguma informação sobre o clube que o surpreendeu?

Sim, que o Santos foi fundado por jogadores e dirigentes que pertenciam ao Americano, bicampeão paulista em 1912/13, time originário de Santos que depois se mudou para São Paulo. Arnaldo Silveira, que depois viria a ser capitão da Seleção Brasileira, e Sizino Patusca, primeiro presidente do clube, eram ligados ao Americano antes de fundarem o Santos.

Qual o episódio mais curioso da história do Santos?

Teve tantos, mas o mais incrível é que o Santos é o único time que já parou uma guerra. Em 1969 a Guerra da Biafra, na Nigéria, foi interrompida para que o Santos pudesse jogar lá. Só quando o avião estava decolando é que os tiros recomeçaram. Enfim, o Santos era mesmo um emissário da paz.

Para terminar, o que acha da dobradinha entre futebol e literatura?

Acho fantástica, um autêntico gol de letra, pois futebol é coisa séria, está inserido na história de nosso País e de nosso povo e precisa ser tratado com o devido respeito. Todo brasileiro deveria ler e conhecer mais sobre o futebol, não só sobre o seu time. Acho que a Leitura fez um gol de placa a estou aqui aplaudindo de pé. Espero que os santistas mostrem porque são torcedores "escolhidos" e façam a sua parte, esgotando os exemplares impressos sobre o time dos sonhos.



SANTOS MEMÓRIA

Autor: ODIR CUNHA
Gênero: LITERATURA ESPORTIVA
Preço: 29,00
Acabamento: CAPA 4 CORES COM VERNIZ LOCALIZADO / MIOLO OFFSET 1x1
Formato: 16 x 23
Nº de Páginas: 224
Nº de ISBN: 9788573589337



SANTOS POCKET

Autor: ODIR CUNHA
Gênero: POCKET BOOK ESPORTIVO
Preço: 12,90
Acabamento: CAPA 4 CORES COM VERNIZ LOCALIZADO / MIOLO OFFSET 1x1
Formato: 13,5 x 17
Nº de Páginas: 96
Nº de ISBN: 9788573589320



SANTOS INFANTIL

Autor: EDUARDO DE ÁVILA
Gênero: INFANTIL
Preço: 7,90
Acabamento: CAPA 4 CORES COM LAMINAÇÃO BRILHO / MIOLO 4 CORES
Formato: 17 x 24
Nº de Páginas: 20
Nº de ISBN: 9788573589312

Assessoria de Imprensa

Lilian Cardoso
lilian@editoraleitura.com.br

Arnaldo Gonçalves
arnaldo@editoraleitura.com.br

(11) 3256-4444